



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 93 | N.º 1111 | 13 de abril de 2015

Gratuito

## “SANTIFICADOS EM CRISTO”

### NOVO PRESBITÉRIO EM CONSTRUÇÃO

O Santuário de Fátima iniciou a construção de um novo Presbitério no grande Recinto de Oração. Trata-se de uma obra necessária e que marcará de forma significativa o espaço do Santuário por ocasião da celebração do Centenário das Aparições.

O atual presbitério, da autoria do Arq. Erich Corsépius e inaugurado em 1982, é uma estrutura que foi sempre assumida como provisória e que, hoje, mostra sinais de desgaste e claras insuficiências litúrgicas e técnicas. Já nos anos 90, quando se elaborou o programa para o “Grande Espaço Coberto para Assembleias”, que conduziu à construção da agora Basílica da Santíssima Trindade, ponderou-se avançar também com a construção de um novo presbitério para o Recinto de Oração. No entanto, só depois de concluída a construção daquele espaço, mais concretamente em 2010, se retomou a questão do novo presbitério, optando por uma solução com carácter definitivo e que convivesse de forma harmoniosa com os diferentes elementos já existentes no conjunto do Recinto de Oração.

Em termos programáticos, com o novo Presbitério pretende-se uma solução funcional mas com expressividade simbólica e qualidade artística. Os percursos interiores serão amplos, garantindo a movimentação e a valorização da dimensão cénica das celebrações. Para apoio ao funcionamento do presbitério, prevê-se um conjunto de espaços num piso inferior para a capela da Reserva eucarística, a sacristia, espaço de arrumos e sanitários. Outra preocupação é ainda a de proporcionar o acesso a pessoas de mobilidade condicionada.

Segundo as normas litúrgicas, “o presbitério é o lugar onde sobressai o altar, onde se proclama a palavra de Deus e onde o sacerdote, o diácono e os outros ministros exercem as suas funções” (IGMR 295). No Presbitério, são três os pólos fundamentais: o altar, “mesa da Eucaristia”, o ambão, “mesa da Palavra”, e a presidência. São estes lugares litúrgicos que determinam a configuração de todo o espaço do Presbitério. Aqui, em Fátima, a estes três lugares litúrgicos há que acrescentar o lugar para a imagem de Nossa Senhora, trazida em procissão da Capelinha para as várias celebrações. Se o presbitério é determinante na configuração de qualquer espaço celebrativo, é-o também no Recinto de Oração do Santuário de Fátima que, enquanto espaço celebrativo, se configura à imagem do espaço interior das igrejas, destacando-se aí o Presbitério como lugar de particular importância.

Aos aspetos referidos, que atestam a importância do presbitério no conjunto do Recinto e delicadeza desta intervenção, vem juntar-se o facto de a obra intervir naquela que é a imagem do próprio Santuário de Fátima, indelevelmente marcada pelo conjunto formado pela Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e pelas Colunatas.

Avançamos com esta obra, depois de longa reflexão e ponderação, porque entendemos que é necessária. Ao mesmo tempo, reconhecemos que este período de obras tem um grande impacto na vida do Santuário. Estamos conscientes dos condicionamentos que esta obra trará aos peregrinos, quer em termos de limitações no uso dos espaços, quer a nível da imagem do próprio Santuário, quer ainda no que se refere ao ruído provocado pelas obras em curso, ruído que compromete o ambiente de oração e silêncio, tão característico de Fátima. Apesar disso, o Santuário não pretende cancelar nenhuma das peregrinações e atividades.

Termino apelando à compreensão de todos. Pela nossa parte, tudo faremos para que as obras não demorem senão o tempo estritamente necessário.

P. Carlos Cabecinhas

### Santuário apresenta novo presbitério do Recinto de Oração

Em sessão pública realizada a 20 de março, o Santuário de Fátima deu a conhecer o projeto do novo presbitério do Recinto de Oração, obra entretanto iniciada, que tem como horizonte a celebração do Centenário das Aparições, em 2017, mas que se pretende concluída até outubro próximo. A sessão teve início na Colunata de Nossa Senhora do Carmo, com a apresentação do projeto pelo Reitor, e estendeu-se à Casa de S. Miguel, onde foi possível ver a maquete e conhecer algumas das principais características arquitetónicas, de engenharia e iconográficas do novo presbitério. A maquete esteve nesse dia em exposição.

O Reitor, padre Carlos Cabecinhas, reconheceu “o enorme impacto” da obra, ao afirmar que a instituição está “consciente dos condicionamentos que trará aos peregrinos”, contudo entende estar-se perante “uma intervenção importante e necessária, que não poderíamos deixar de promover”. Apesar dos incómodos, “o Santuário não pretende cancelar nenhuma das peregrinações e atividades”.

O novo presbitério será uma construção completamente nova: “Em termos programáticos, pretendeu-se uma solução funcio-



nal mas com expressividade simbólica e qualidade artística”. O projeto arquitetónico é do arquiteto grego Alexandros Tombazis, o mesmo autor do projeto da Basílica da Santíssima Trindade. A nova construção, embora não exatamente no mesmo local, mas igualmente defronte da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, substituirá o presbitério que desde 1982, ocasião da primeira visita do Papa João Paulo II a Fátima, marca a fisionomia do Recinto de Oração.

Nas palavras do diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, Marco Daniel Duarte, que apresentou a maquete, o novo presbitério terá quatro elementos

fundamentais: o altar e o ambão, a Cruz, o lugar da Imagem de Nossa Senhora de Fátima e a sede presidencial, que passará a ficar no eixo da assembleia e assim mais central em relação ao Recinto.

A arquiteta Paula Santos, da equipa dirigida por Alexandros Tombazis acrescentou outros pormenores: o presbitério terá capacidade para 120 concelebrantes e descerá 2,4 metros na escadaria face ao atual presbitério. A pedra atáia – calcário da região – com que foram construídas a escadaria e a Basílica de Nossa Senhora do Rosário será o material mais usado na nova construção.

Leopoldina Simões

### Notas para a interpretação do espaço

Tomando lugar no eixo axial do recinto de oração e seguindo a longa tradição de entender a fachada da Basílica de Nossa Senhora do Rosário como cenário das celebrações de Fátima, o novo presbitério procura responder a três grandes preocupações: intervenção num dos lugares mais icónicos do mundo católico contemporâneo, diálogo estreito entre

o espaço e as ações celebrativas que nele acontecem, integração num espaço histórico construído ao longo de quase cem anos.

Terá a sede da presidência no eixo axial da grande assembleia e, por isso, no enfiamento do altar. O ambão, que com os restantes lugares litúrgicos será assinado por João Mendes Ribeiro, avançará ainda mais, rasgando o

espaço em direção à assembleia e mostrando-se como lugar onde se sobe para a proclamação da Palavra de Deus. Sobre a parede de fundo que dará recorte à sede Filip Moroder Doss inscreverá uma cruz luminosa da qual se destaca a figuração do Crucificado, nitidamente evocativa da plenitude do mistério pascal. Para a escultura de Nossa Senhora foi projetado um lugar que se encontra provido de parede móvel, cuja função é a de conferir recorte visual à Imagem branca.

Sobre as diferentes peças será colocada, como que suspensa na estrutura e com ela contactando em pontos mínimos, uma cobertura de fibra de vidro que se tentou fosse o menos expressiva possível. Na parte posterior, virada à basílica, a estrutura de cimento branco, integrará uma obra de Fernanda Fragaiteiro, tomando como guia a frase de Bento XVI acerca de Fátima como um renovado Pentecostes.



Marco Daniel Duarte  
Diretor do Serviço de Estudos e Difusão

## Santuário de Fátima, lugar de reconciliação

“Neste Santuário, as manifestações de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos têm como finalidade fazer ecoar na humanidade o anúncio evangélico da proposta de reconciliação que Deus apresenta a cada homem e mulher [...]. A Virgem Maria leva a humanidade a olhar para o amor de Deus, mostra a possibilidade de uma verdadeira reconciliação”.

A afirmação é do Vice-Reitor do Santuário de Fátima, padre Vítor Coutinho, que, em tempo de vivência quaresmal, na peregrinação mensal realizada a 13 de março, lembrou este santuário como lugar onde a mensagem de Deus, por meio de Ma-

ria, “aliada de Deus na obra da reconciliação”, é um apelo permanente à reconciliação com os irmãos e com Deus.

“O que acontece no coração de cada pessoa pode alterar o curso da história humana”, referiu o vice-reitor, para sublinhar que este é “um dos pontos principais da mensagem de Fátima”: “Aquilo que acontece no coração de cada um pode ter força para alterar a história da humanidade”.

Tornada mãe dos cristãos junto à Cruz, no “momento supremo da reconciliação de Deus com a humanidade”, Maria “é sinal e instrumento da reconciliação que, em Jesus Cristo, Deus



nos concede”, disse o padre Vítor Coutinho.

“As divisões, pequenas e grandes, que acontecem entre nós, são origem de uma divisão mais profunda, que acontece no nosso co-

ração”, afirmou o sacerdote, que acrescentou que “o anúncio da certeza da nossa fé é a resposta aos anseios de uma vida que sofre as consequências duras das divisões, do ódio, da indiferença”.

O confronto com “estas feridas da humanidade” também atinge pessoalmente cada ser humano. “Todos desejamos experimentar uma reconciliação abrangente, que altere profundamente a nossa vida e as nossas relações, uma reconciliação que nos permita viver em paz e saber que todos os seres humanos são respeitados na sua dignidade, uma reconciliação que nos ajude a acolher os irmãos e a superar as barreiras que nos separam”, referiu.

Num mundo descrito como “despedaçado pelas divisões”, é necessária, apela o padre Vítor Coutinho, “uma reconciliação que leve cada um de nós a ver com os olhos de Deus, que nos abra o coração aquilo que Deus é em nós e aquilo que Deus quer fazer em nós”.

Leopoldina Simões

## Calvário Húngaro é lugar da misericórdia de Deus

A 7 de março, os 50 anos da inauguração do Calvário Húngaro foram lembrados com a celebração de uma Eucaristia precisamente nesse lugar situado no Monte dos Valinhos. Na ocasião D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, na homilia da celebração, falou do Calvário Húngaro

frimento, de injustiça, de violência e de guerra, para que reine a paz”.

Nos momentos finais da Missa, o cardeal D. Péter Erdő, primaz da Hungria, que presidira, recordou a ligação do povo húngaro à mensagem de Fátima e o trabalho do padre Luís Kondor, homenageado nesse dia: “Deve-

gem Mãe durante a nossa peregrinação em 2003 e, passados três anos, no quinquagésimo aniversário da revolução de 1956 e nos 550 anos da nossa vitória em Nándorfehérvár, a consagrar toda a nação húngara ao Imaculado Coração da Virgem de Fátima, no âmbito de uma peregrinação nacional. A seguir, em 2007, juntamente com os bispos europeus consagramos à proteção da Beata Virgem Maria, frente à sua estátua, todo o nosso continente”.

### Papa envia mensagem

A evocação deste cinquentenário e a homenagem ao padre Luís Kondor foram uma iniciativa da Embaixada da Hungria em Portugal e da Associação Portugal Hungria para a Cooperação.

O próprio Santo Padre Francisco, por meio de uma mensagem enviada ao bispo de Leiria-Fátima e lida durante a Missa, disse-se “de bom grado unido à Eucaristia de sufrágio pelo benemérito sacerdote da Hungria e de Portugal” e convidou “quan-

tos o conheceram e amaram a seguir o rasto por ele deixado no seu multiforme, jubiloso e incansável serviço à difusão da mensagem de Fátima”.

Sobre o Calvário Húngaro o Papa Francisco refere-o como “um dos sinais salientes do seu profundo amor e gratidão à Mãe do Céu que apareceu em Fátima”.

Logo ao início da manhã, antes da celebração da Missa, o Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, acompanhara o presidente da República da Hungria, János Áder, também ali presente, numa visita ao Calvário Húngaro.

Ainda durante a manhã realizou-se a inauguração e a bênção de uma estátua ao padre Luís Kondor, na praça Luís Kondor, na Cova da Iria. No momento de inauguração, János Áder falou do padre Luís Kondor como “bom homem e bom pastor, com uma vida que não deixa ninguém indiferente”, um “peregrino eterno de espírito missionário”, “que estabeleceu laços de compreensão

e amor dentro das comunidades”. Realçou em especial o trabalho do presbítero em prol da difusão da mensagem de Fátima e a sua dedicação à causa da beatificação, e, depois, de canonização, de Francisco e Jacinta Marto, da qual foi vice-postulador até à sua morte.

Durante a tarde teve lugar a conferência “Calvário Húngaro - Bandeira identitária do sentir político e espiritual dos húngaros da diáspora”, apresentada por Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima.

“Esta intenção de construção do Calvário deve-se realmente ao assumir que a mensagem de Fátima, sobretudo a segunda parte do Segredo – sintetizada e formulada na questão da conversão da Rússia –, se relaciona com a libertação dos povos do Leste Europeu que se encontravam governados por regimes ateus, entre eles o povo húngaro”, referiu Marco Daniel Duarte.

L.S.



como “memorial da misericórdia de Deus”, num mundo que “tem necessidade deste amor misericordioso que vence o mal face às numerosas manifestações de so-

mos uma gratidão especial ao padre Kondor por nos ter feito sentir o segredo de Fátima. Ajudou-nos a consagrar a nossa arquidiocese de Esztergom-Budapeste à Vir-

## Fátima dos Pequenos

*Olá, amiguinhos!*

Estamos ainda a reviver o grande acontecimento da Páscoa de Jesus, que nos enche de profunda gratidão e de grande alegria, porque o Senhor deu a vida por nós. Entregou-se à morte e morreu numa cruz, como o maior dos criminosos, apenas para nos salvar. Que grande amor! E este amor de Jesus por nós, este grande amor, venceu a morte: Jesus ressuscitou, está vivo para sempre! E tornou-se vida para todos os que n'Ele acreditam: para mim, para ti... Fabuloso! O nosso Deus é fantástico, maravilhoso, não é?

E as maravilhas de Deus, não se ficam por aqui! As aparições de Nossa Senhora

em Fátima, não são outra maravilha de Deus, a favor de todos nós? Eu creio que sim! Como se não bastasse mandar o Seu Filho para nos salvar, morrendo e ressuscitando por nós, Deus, como um bom Pai, não deixa de encontrar maneira de vir ao nosso encontro, a lembrar-nos como devemos retribuir tanto amor. As aparições de Fátima são isso mesmo: por intermédio da Mãe de Jesus, é Deus que vem ao nosso encontro; vem chamar todos a Si, vem dar-lhes a conhecer o muito que Ele tem para nos dar. E, em troca, só deseja uma coisa: que aceitemos! Que não esqueçamos os Seus pedidos e que os cumpramos com amor.

Vamo-nos aproximando, a passos largos, da grande Peregrinação das Crianças a Fátima, nos dias 9 e 10 de junho. Este ano, para refletir e reviver a apari-



ção da Mãe de Jesus aos Pastorinhos, no mês de agosto. Neste mês os Pastorinhos tinham sido presos e não compareceram na Cova da Iria, no dia 13, como a Senhora lhes pedira. Mas Deus

nunca se esquece de nós. E, em outro dia, quando os Pastorinhos, por ser domingo, e porque tinham que ir à missa, vão ali perto de casa, aos Valinhos, levar as ovelhas a pastar um pouco, pois nesse dia, 19 de agosto, a branca Senhora aparece. Mostra-se preocupada, porque muitos vão para o inferno por não haver quem reze e se sacrifique por eles. E vem pedir que reze-mos e nos sacrifiquemos para evitar essa desgraça tão grande para muitos dos nossos irmãos.

Temos que ir todos a Fátima conhecer melhor esta mensagem da Senhora. Vamos preparar-nos para ir à peregrinação? Temos o próximo mês de maio para isso. Teremos uma campanha que nos vai ajudar a preparar o coração, para em Fátima revivermos e aprofundarmos todo o significado da mensagem da Se-

nhora, na Aparição dos Valinhos, e assim a podermos acolher melhor. Percebemos então, melhor e cada vez mais, o grande, grande amor que Deus manifesta por nós, nestas Aparições.

E para tudo isto nos vai ajudar a Campanha de Maio. Estejam atentos, vejam com atenção as indicações que a campanha traz, de como se deve realizar. Claro que todos vão realizar a campanha, verdade? Peçam aos vossos pais e catequistas que vos ajudem. Estou certa de que não vão recusar...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



# Simpósio Teológico-Pastoral 2015 aprofunda o tema da santidade

Uma das missões primordiais do Santuário de Fátima é a de guardar a memória do seu acontecimento fundador e de aprofundar a mensagem oferecida pela Virgem do Rosário às três crianças de Aljustrel, “que contém uma verdade e um chamado que – como bem intuiu S. João Paulo II –, no seu conteúdo fundamental, são a verdade e o chamado do próprio Evangelho”. É, pois, tarefa do Santuário de Fátima refletir sobre os traços teológicos e os apelos pastorais que se encontram na mensagem da Senhora do Rosário.

Para esta missão contribui decisivamente o Simpósio Teológico-Pastoral que anualmente o Santuário organiza, dedicado a refletir os principais eixos do tema do ano pastoral, e que é um dos eventos que tem vindo a pautar o ritmo do septenário da celebração festiva do Centenário das Aparições de Fátima.

Neste ano pastoral, dedicado ao tema “Santificados em Cristo”, o Simpósio Teológico-Pastoral decorre de 19 a 21 de junho, no Centro Pastoral de Paulo VI e propõe à reflexão dos participantes três dimensões estruturantes da santidade cristã: a santidade enquanto *dom de Deus*, que possibilita caminhos

de fidelidade e radicalidade cristãs; a santidade enquanto *resposta humana*, que procura intuir e acolher os apelos de Deus;



a santidade como compromisso de *transformação do mundo*, horizonte de todo o agir cristão aberto ao plano salvífico de Deus para a humanidade.

O primeiro dia do Simpósio, dedicado à dimensão da santidade como dom de Deus, abre com um olhar sobre a proposta de uma pedagogia da santidade na mensagem e na experiência de Fátima (*Vincenzo Battaglia*) e continua com uma perspectiva bí-

blica (*Armando Vaz*) e cristológica (*Alexandre Palma*) da santidade, para concluir com um estudo sobre os paradigmas de santidade ao longo da história (*Marco Daniel Duarte*). No segundo dia, dedicado à santidade enquanto resposta humana, o Simpósio reflete sobre os traços dessa resposta: do sentido concreto da confissão de fé na santidade da Igreja (*Joseph Famerée*) ao significado da vocação universal à santidade, e às interpelações existenciais presentes no quotidiano. Uma apresentação da santidade de Maria na visão teológica e espiritual das Igrejas Ortodoxas (*Christophe Dalosio*) abre o caminho, já no terceiro dia dedicado ao compromisso com a transformação do mundo, para as duas conferências finais (*Peter Schallenberg* e *Maria Clara Bingemer*), que relacionam a vivência da santidade com a busca de uma verdadeira humanidade, tanto em termos pessoais como nos processos de construção do mundo. Intervêm ainda no Simpósio *Manuel Barbosa, João Aguiar Campos, João Miguel Tavares, António Matos Ferreira, José Manuel Pereira de Almeida e Marina de Jesus Amaro*.

Pedro Valinho Gomes  
Assessor executivo do Centenário das Aparições

## Ciclistas pedem proteção a Nossa Senhora

Mais de dois mil ciclistas portugueses estiveram em Fátima em peregrinação, a 14 de março. A Peregrinação Nacional dos Ciclistas, na 13.ª edição, foi organizada pela União de Ciclismo de Leiria e pretendeu ser um momento de louvor a Nossa Senhora e, simultaneamente, de oração pela sua proteção materna. Presidiu à Eucaristia, celebrada na Capela do Calvário Húngaro, D. Serafim Ferreira e Silva, bispo emérito de Leiria-Fátima.



## Diocese de Leiria-Fátima em peregrinação

Sob o tema “Com Maria fortalecer as famílias e apoiar a sua missão”, a diocese de Leiria-Fátima realizou em março a sua 84.ª peregrinação anual a Fátima. Sob a presidência do bispo diocesano, D. António Marto, cerca de 23 mil peregrinos estiveram na Cova da Iria.

Além das paróquias, congregações e movimentos presentes na diocese, bem visíveis nos muitos estandartes trazidos para a Eucaristia Dominical, integraram esta grande família em peregrinação muitos jovens, que empreenderam a pé a caminhada até à Cova da Iria, e também muitos escuteiros.



Na manhã de Domingo, já em Fátima e independentemente da forma como aqui tinham chegado, todos se reuniram para uma breve caminhada a partir de quatro pontos da cidade até ao Santuário. A oração do Rosário com as famílias como principal intenção, na Capelinha, e a Eucaristia marcaram a manhã de Domingo. A celebração Eucarística teve 74 concelebrantes.

Durante a tarde tiveram lugar várias iniciativas e atividades pelas quais se repartiram os participantes na peregrinação, nomeadamente, uma representação teatral, a exibição de um filme, uma conferência, uma visita-guiada à exposição temporária do santuário.

No final da peregrinação, de novo na Capelinha das Aparições e sob a presidência de D. António Marto, teve lugar o envio de um missionário para a missão da diocese de Leiria-Fátima no Gungo, Angola.

Leopoldina Simões

## Santuário de Fátima evoca aparições do Anjo

A noite de 21 de março esteve amena para acolher as centenas de pessoas que se juntaram para celebrar a evocação das aparições do Anjo. A Vigília de Oração realizou-se a caminhar, uma caminhada vivida com fé por todos aqueles que nela participaram. Teve início na Capelinha das Aparições, onde os participantes foram acolhidos pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas,

que presidiu à oração.

Dali partiu-se em direção aos lugares em que se deram as aparições do Anjo aos Pastores em 1916. Pelo caminho sentia-se o clima de oração vivido pelos participantes, rezando cada um na sua própria língua, tentando seguir a voz do guia. Nesta caminhada cada um teve oportunidade de rezar pelas suas intenções particulares e também por aquelas que foram

indicadas, tornando-se comuns a todos.

O percurso teve como pontos fortes as três paragens em que se evocaram as aparições do Anjo. Em cada uma foi lida a passagem das Memórias da Irmã Lúcia referente a cada aparição do Anjo e rezada uma oração significativa para esse momento.

Sandra Dantas

## Caminhada da Paz passa pela Capelinha

A iniciativa, apresentada com o propósito da invocação da paz no Mundo e como momento de convívio, pertenceu ao Grupo de Atletismo de Fátima (GAF) e realizou-se pelo quarto ano consecutivo, a 8 de março. Congregou em Fátima cerca de 4 000 caminhantes e 300 atletas, vindos de todo o país.

Antes do início da Corrida/Caminhada, a tocha da paz foi

acesa, na Capelinha das Aparições, pelo Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Emídio Guerreiro. “Todas as iniciativas que tenham em vista a promoção e o favorecimento da paz são de louvar e podemos senti-las como ato agradável a Deus pois, Ele é o Senhor da Paz”, referiu o capelão e diretor do Serviço de Pastoral Litúrgica do Santuário de Fátima, padre

Sérgio Henriques.

Momento importante da caminhada foi a paragem dos participantes na Capelinha das Aparições onde, orientados pelo padre Sérgio Henriques, rezaram pela paz no mundo e no coração das pessoas: “A paz é a suprema aspiração de toda a humanidade. Constrói-se com os valores básicos da justiça e da liberdade”.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12.º

### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redação: Leopoldina Simões  
E.mail Redação: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)  
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Açores

## Saudades de Ponta Delgada

À semelhança do que costumam fazer vários secretariados diocesanos da Mensagem de Fátima, também o Secretariado dos Açores vem procurando alimentar a fé dos seus mensageiros, com um retiro anual em Ponta Delgada. Convidado pelo Assistente na Ilha, o P. João Furtado, coube-me a mim a graça e o prazer de voar até lá para ajudar o melhor possível os irmãos esparsos pelas várias paróquias da Ilha, a maior do arquipélago.

Fraternalmente recebido desde o aeroporto pelo P. João Furtado, na sexta-feira 27 de fevereiro, faltar-me-ia muito espaço se quisesse tentar dizer, mesmo ligeiramente, as inúmeras provas de fé e amizade que durante cinco dias recebi dele, e também de vários colegas sacerdotes, de centenas de mensageiros, e de muitos irmãos e irmãs com quem tive o belo e prolongado prazer de contactar. E de falar de Fátima, uma graça que nos une muito vivamente!

O sábado, 28, foi dedicado ao retiro espiritual. Cerca de 240 mensageiros de toda a Ilha. Três conferências de manhã, no salão da Paróquia de Nossa Senhora dos Anjos, Vila de Água de Pau, onde o P. João é pároco. A tarde começou com a Via-sacra no chamado «Monte Santo», uma colina muito íngreme que parte a pique de junto da igreja e termina numa deslumbrante paisagem marítima, onde a natureza não fala senão do Criador. Terminámos pelas 19h00, com a Eucaristia e o Adeus a Nossa Senhora, a lembrar saudades da Cova da Iria.

Do domingo 1 de março, peço licença para destacar só

dois encontros: de manhã, com mais de quatrocentas crianças. Uma postura e participação exemplares, tanto na catequese sobre a mensagem dos Pastorinhos, no salão, como na Eucaristia, animada pelo Grupo *Shalom*; De tarde encontro com umas dezenas de responsáveis dos célebres Romeiros de S. Miguel. Num diálogo longo, pude dar-me conta da



seriedade dessa venerável instituição. Profunda religiosidade! Estruturação hierárquica, geral e local, eficaz, com plena unidade eclesial! Total seriedade! E acima de tudo a solidariedade com que mais de dois mil romeiros encontram alojamento gratuito, ano após ano, em casas amigas, sempre na mesma semana da Quaresma! A seguir ao diálogo, celebrámos a Eucaristia, cantada pelos romeiros e o Coral de Nossa Senhora do Monte e no fim benzemos e impusemos os lenços vermelhos, com que se protegem e identi-

ficam, durante a peregrinação. As vozes de homem, cantando, também por serem mais raras nas igrejas, deixavam uma impressão de força e determinação, com sabor a profissão de fé. E nos dias seguintes, lá íamos encontrando vários grupos, ao longo das estradas, compactos, em oração e em canto, ou já dirigindo-se nas cidades para as casas de seus hospedeiros.

Sei que no Continente as circunstâncias são outras. Mas, sendo o espírito o mesmo, seria interessante que os nossos media nos dessem a conhecer com alguma frequência essa importante romaria. Que poderia inspirar alguns grupos dos nossos peregrinos a pé. E uma pergunta aos açorianos: não seria caso de candidatar os Romeiros a Património Imaterial da Humanidade? Sinceramente!

Para não maçar, contarei o resto no próximo número.

P. Luciano Guerra

## Fátima e o Mistério Eucarístico

Parece ser comum a impressão de que a maioria dos peregrinos que vão a Fátima, que rezam na Capelinha, que participam na procissão com o andor da Senhora, que rezam o terço, que pagam as suas promessas, que peregrinam a pé para o Santuário, etc., não têm sobre as Aparições do Anjo e seus ensinamentos um conhecimento que os leve a adorar mais e melhor a Eucaristia, a perceber que em Fátima “tudo” começou em 1916 com as três aparições do Anjo, que a Eucaristia está no centro da mensagem e da vida dos pastorinhos. Temos que ir à Loca do Cabeço e aprender com o Anjo a adorar, a rezar, a comungar com fé e devoção a Santíssima Eucaristia. Tudo começou lá quando o Anjo ensina a rezar à Eucaristia, quando convida os pastorinhos a venerar o Santíssimo Sacramento, quando lhes dá a comungar o Corpo e Sangue de Jesus, quando os ajuda a fazer oferta de si mesmo à Trindade Santa, quando, de rosto por terra, em profunda adoração reza e os ensina a rezar.

Ninguém estranha que se afirme que a Trindade Santa é mais importante do que Nossa Senhora, pois é Deus único, amor-perfeito com três pétalas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Como também ninguém estranha que o Anjo centrando-nos na Eucaristia e ensinando-nos a adorá-La, nos faz centrar no cume da vida cristã, da fé, da liturgia, da oração. Daí que a Eucaristia tem que ocupar mais lugar que o Rosário, por mais bela oração que ele seja. Na Eucaristia temos Jesus, Filho de Deus e Filho de Maria, Deus e homem verdadeiro. É na Eucaristia que a Mensagem nos quer centrar, é na Santíssima Trindade que a mensagem nos quer centrar. O Rosário e Nossa Senhora podem e devem ajudar-nos a caminhar para a Trindade e a adorar a Eucaristia. E adorando a Eucaristia, participando no Banquete, comungando com fé e devoção, somos oferta à Trindade, somos “hóstias vivas” com Jesus para louvor da Trindade.

P. Dário Pedroso sj

## Dia de Deserto

Pedimos aos grupos que pretendam fazer o Dia de Deserto que só se inscrevam a partir do dia 23 de maio inclusive.

O Secretariado

## Orai assim

No dia 7 de março, cerca de 250 crianças da paróquia de Fátima, mais uma vez, responderam ao apelo que o Anjo fez aos Pastorinhos de Aljustrel, na Loca do Cabeço: “Orai assim. Os corações de Jesus e de Maria estão atentos à voz das vossas súplicas”.

Acompanhadas pelos catequistas e familiares, apareceram com entusiasmo e grande alegria. Sabiam, porque estavam ali. “Queremos rezar a Jesus” – diziam. Por isso, a preparação/motivação fez-se com uma naturalidade espantosa. Ao entrarem na Capela da Morte de Jesus e, em grande silêncio, iniciaram um momento lindo e profundo de adoração a Jesus Eucaristia.

A adoração foi orientada pela responsável nacional do setor das crianças do Movimento da Mensagem de Fátima, Maria Emília Carreira, que com palavras simples, mas profundas, levou as crianças a meditar e a aprofundarem o tema “Sede santos, porque Eu, o Senhor, Vosso Deus, sou Santo”.

Atentas e concentradas, as crianças escutaram a palavra de Deus, rezaram, cantaram, louvaram, silenciaram e adoraram Jesus “escondido”. O ambiente era propício à oração e a adesão das crianças e adultos presentes.

No final da adoração, o Padre Antunes dirigiu-se às crianças e apresentou os Pastorinhos como modelo a seguir.

De regresso a suas casas, levavam um sorriso no rosto. Estavam felizes e desejosas de repetir a experiência vivida.

A 30 de maio, as crianças da paróquia de Fátima estarão de volta.

A catequista responsável,  
Jacinta Valinho

## Aos guias de peregrinos a pé

Está a aproximar-se a peregrinação ao Santuário de Fátima no próximo mês de maio. Na sequência do que tem sido aconselhado neste Santuário nos encontros de formação para guias de peregrinos a pé

vés da obra da Sua criação: mares, rios, florestas, campos, flores, etc.

O guia é um pastor! Aconselhamos que leia e reflita o que diz S. João Evangelista, no capítulo 10 do seu Evangelho. Ali, encon-



que temos feito, vamos recordar algumas orientações nos aspetos moral e espiritual, para um bom peregrinar.

Peregrinar é uma forma de orar e refletir. Costuma-se dizer que é rezar com os pés. Não é um passeio essencialmente turístico, mas um encontro com Deus através de Nossa Senhora. É um louvor a Deus atra-

tra o perfil dum bom pastor à semelhança do Bom Pastor Jesus Cristo.

— O bom pastor tem de ser prudente, vigilante, disponível, e estar atento aos peregrinos que mais necessitam de ajuda física e espiritual. Não deve procurar os seus interesses pessoais mas, aberto ao diálogo e, se necessário, ao perdão.

— Faça um programa para cada dia.

— O peregrino é um irmão ou irmã, e não um número que vai no grupo.

— A disciplina e respeito por cada pessoa do grupo, ou das pessoas com quem contactarem ao longo da peregrinação, são testemunho de boa educação.

— Por onde passarem, deixem um rasto de boa educação e de gratidão.

— Evitem conversas e atitudes pouco dignas.

— Peregrinar é testemunhar a fé. Convém haver momentos específicos de oração.

— Todos os dias façam uma breve leitura do Novo Testamento ou do livro das Memórias da Irmã Lúcia.

— Procurem responder ao pedido principal de Nossa Senhora em 13-10-1917: ‘É preciso que se emendem e não ofendam mais a Nosso Senhor que está muito ofendido’.

— Procure ajudar as pessoas do seu grupo a refletir, e dê-lhes os conselhos que julgar oportunos.

— Tenham presentes as orientações, recebidas nos en-

contros de formação, no aspeto médico-sanitário.

— O respeito pelas regras de trânsito fica bem a todas as pessoas de bom senso.

— Não limitem a peregrinação ao cumprimento de promessas, mas esforcem-se por ajustar a vida com Deus e com os irmãos.

— Dos outros, ou se fala bem, ou não se diz nada.

— No Santuário, sejam pontuais.

— Não esqueçam que nos dias 11, de maio a outubro, a missa dos peregrinos a pé é às 18:30 e no dia 12 às 14:00, o vosso encontro é na Casa de Nossa Senhora das Dores – Santuário de Fátima.

P. Antunes